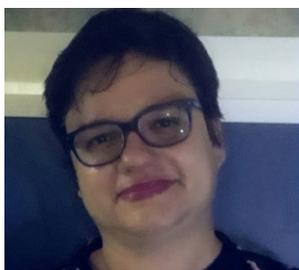


ANÁLISE SOBRE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS: UM ESTUDO EM DOIS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

Analysis of portuguese language teaching for the deaf: a study in two cities of Rio de Janeiro



**Mariana Gonçalves Ferreira de Castro
(UERJ)**



CASTRO, Mariana Gonçalves Ferreira de. Análise sobre ensino de língua portuguesa para surdos: um estudo em dois municípios fluminenses. Orientadora: Celeste Azulay Kelman. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2021.

Resumo

A preocupação sobre o ensino da Língua Portuguesa para surdos permeou a história com diferentes interfaces e concepções. Como uma forma de apresentar proposições sobre o tema, esta pesquisa tem como objetivo geral descrever e analisar as práticas pedagógicas bilíngues utilizadas para ensinar Língua Portuguesa para surdos, em turmas bilíngues inclusivas, no 6º ano do ensino fundamental II, nas escolas-polo bilíngues do Rio de Janeiro e de Duque de Caxias. Os objetivos específicos são: demonstrar práticas pedagógicas bilíngues de ensino de Língua Portuguesa para surdos realizadas em turmas bilíngues inclusivas de alunos surdos de escolas-polo dos municípios pesquisados e destacar elementos que favorecem ou não a aprendizagem de Língua Portuguesa. A base conceitual escolhida como referência da pesquisa pauta-se na teoria histórico-cultural, uma vez que, por meio dela, compreendem-se as relações que envolvem o desenvolvimento da aprendizagem humana (VYGOTSKY, [1929]1989; [1931]1939; [1924]1939; [1929]2000; 2010; 2012). Também se aproxima de autores que seguem a visão sociointeracionista de ensino de segunda língua (CASTRO; SANTOS, 2018; KELMAN, 2005, 2010, 2011, 2015, 2019; KELMAN; AMORIM; MONTEIRO, 2011; KELMAN; BRANCO, 2003, 2005; KELMAN; BRITO, 2018;

LACERDA, 2014; LEBEDEFF, 2017; NAVEGANTES; KELMAN; IVENICKI, 2016; NEVES; QUADROS, 2018; QUADROS, 2019; dentre outros). A realização desta investigação baseia-se em uma metodologia de abordagem qualitativa (BAUER; GASKELL, 2003) na matriz histórico-cultural com viés multicultural, do tipo estudo de caso (GIL, 2008). A análise dos dados foi realizada na perspectiva microgenética. Observamos que as escolas pesquisadas não possuem uma metodologia específica para o ensino de Língua Portuguesa para surdos como segunda língua. Porém, a forma como as professoras, as Tradutoras Intérpretes de Língua de Sinais e Língua Portuguesa (TILSPs) e os alunos surdos e ouvintes medeiam o conhecimento da Língua Portuguesa, utilizando artefatos da metacognição ou da comunicação inter/multimodal (KELMAN, 2015), faz a diferença positivamente no ensino e na aprendizagem dos alunos surdos. A Libras é a língua mais indicada para esta mediação. Enfim, consideramos que a qualidade da mediação semiótica utilizada pelos professores, TILSPs e alunos no processo de ensino-aprendizagem dos surdos traz resultados positivos sobre a aprendizagem em Língua Portuguesa e sobre seu próprio desenvolvimento. As professoras, as TILSPs e os alunos ouvintes e surdos agem como mediadores e estimuladores da aprendizagem e, no ambiente da sala de aula, prezam a construção coletiva do conhecimento e valorizam o saber de todos.

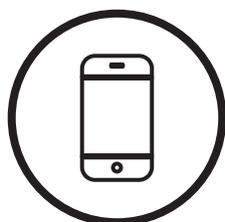
Palavras-chaves: Ensino de Língua Portuguesa; Surdez; Escola-polo bilíngue.

ABSTRACT

Throughout history, the concern for teaching Portuguese to deaf people has undergone several understandings and approaches. As a way to present proposals about this issue, this study aims at describing and analyzing bilingual pedagogical practices used to teach Portuguese to deaf people in inclusive and bilingual 6th grade groups at inclusive bilingual schools (escolas-polo) in the cities of Rio de Janeiro and Duque de Caxias. Our specific goals are demonstrating bilingual pedagogical practices used to teach Portuguese to deaf people in deaf-people inclusive bilingual groups at schools in these cities and outlining elements which favor or not their learning. Our conceptual framework is based on cultural-historical theory, which enables the understanding of the relations involved in human learning development (VYGOTSKY, [1929]1989; [1931]1939; [1924]1939; [1929]2000; 2010; 2012). Also, it includes authors who approach second-language learning from a social interactionist perspective (CASTRO; SANTOS, 2018; KELMAN, 2005, 2010, 2011, 2015, 2019; KELMAN; AMORIM; MONTEIRO, 2011; KELMAN; BRANCO, 2003, 2005; KELMAN; BRITO, 2018; LACERDA, 2014; LEBEDEFF, 2017; NAVEGANTES; KELMAN; IVENICKI, 2016; NEVES; QUADROS, 2018; QUADROS, 2019). Research implementation followed qualitative methodology (BAUER; GASKELL, 2003) and a cultural historical background with a multicultural point of view to develop a case study (GIL, 2008). Data analysis relied on a microgenetic method. We observed that the schools analyzed do not have a specific methodology for teaching deaf people Portuguese as a second language. However, the way teachers, sign language interpreters, deaf students and hearing students mediate knowledge of Portuguese, with the aid of metacognition artifacts or inter/multimodal communication (KELMAN, 2015), has a positive impact on teaching and on deaf students' learning. Brazilian Sign Language (língua brasileira de sinais - Libras) is the most appropriate for such mediation. We finally consider that the quality of semiotic mediation used by teachers, interpreters and students along deaf students' teaching-learning process brings positive results about learning Portuguese and about their own development. Teachers, interpreters, hearing students and deaf students act as learning mediators and stimulators, providing a classroom environment which values everybody's knowledge and the collective construction of knowledge.

Keywords: Portuguese language teaching; deafness; bilingual school; pole school.

(Disponível em https://minerva.ufrj.br/F/?func=direct&doc_number=000912762&local_base=UFR01)



**LEIA EM LIBRAS ACESSANDO O
QR CODE AO LADO OU O LINK:**

<https://youtu.be/ar59WeujmWM?si=vp-SE8ZrCwgk2NPY>

